

Haddad prevê queda nas taxas de juros

As taxas de juros deverão ceder, independentemente de queda da inflação, segundo o ministro do Planejamento, Paulo Haddad. Ele disse que embora o Banco Central continue à frente do monitoramento das taxas, esta semana o governo dará um passo decisivo para a queda dos juros: o Banco do Brasil vai reduzir o **spread** (taxa adicional referente ao risco da operação) da carteira de banco comercial. Esta atitude, de acordo com Haddad, é um exemplo para o mercado, que para ser competitivo tenderá a fazer o mesmo.

O presidente da instituição apresentará amanhã ao presidente Itamar Franco estudo apontando o Banco do Brasil como moderador no mercado financeiro. Haddad afirmou que o governo não fugirá de uma política convencional em relação às taxas. Todavia, com a redução do **spread** de uma instituição estatal, o governo, de certa forma, força o mercado a reverter expectativas e também baixar suas taxas:

“O governo sinaliza para outros bancos comerciais uma mudança de comportamento. Este exemplo, por força da competitividade do mercado, certamente será seguido”, afirmou.

A redução do **spread**, segundo Haddad, não comprometerá a saúde financeira do BB.